

EDITORIAL

Helena Neves

O número dos *Cadernos do Arquivo Municipal* que agora se publica apresenta-se num novo formato com a finalidade, não só, de permitir a um maior número de investigadores a publicação dos seus estudos, como também de procurar corresponder ao que é atualmente expectável por parte das revistas científicas indexadas e em acesso aberto.

Assim, a partir de agora, com eventual exceção para números especiais, cada número da revista irá incluir um *Dossier Temático*, assim como uma secção de *Artigos* que reunirá um conjunto de textos extra tema, propostos para publicação. Em ambas as secções, os artigos serão sujeitos ao processo de *double blind peer-review*, para o qual continuaremos a contar com a colaboração da comunidade científica nacional e internacional.

Por outro lado, passa a ser possível submeter artigos sem referência a fontes do Arquivo Municipal de Lisboa. Esta mudança surge devido à cada vez maior internacionalização dos *Cadernos* permitindo que autores de língua estrangeira e/ou afiliados em centros de investigação de outros países possam também divulgar os seus trabalhos científicos nesta revista.

A *Documenta* vai continuar a apresentar uma seleção de documentos do acervo do Arquivo Municipal, relacionados preferencialmente com o *Dossier Temático* do número onde se insere, e a *Varia* vai reunir, em exclusivo, artigos de divulgação (sem *peer-review*) destas fontes. Estas secções são o veículo por excelência de disseminação do acervo do Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa, beneficiando da crescente exposição internacional da revista.

É, portanto, este novo formato que apresentamos no número 13, cujo *Dossier* sobre indústria e operários nos séculos XIX e XX, resultou do desafio lançado, há cerca de dois anos, à Professora Doutora Magda de Avelar Pinheiro, a quem deixo uma palavra de especial apreço por ter aceitado assegurar a sua coordenação científica.

Processo histórico transformador do mundo, a industrialização apresenta uma complexidade que não se esgota nas dinâmicas económica, política e social. É disso testemunho a seleção de artigos agora publicada.

Sabemos que as cidades incorporam na sua paisagem, física e social, inúmeros vestígios de um passado industrial, com maior ou menor visibilidade nas contínuas transformações urbanas. Disso mesmo nos dá testemunho a *Documenta* que, não esgotando a diversidade de fontes disponíveis para o estudo da temática, revela 100 imagens deste passado documentado no acervo do Arquivo Municipal de Lisboa.

Na nova secção *Artigos* é publicado um texto científico sobre a atribuição exclusiva da autoria do projeto do Palacete Mendonça, em Lisboa, ao arquiteto Ventura Terra. Neste artigo, as fontes do Arquivo contribuem de forma significativa para a argumentação, desvendando que o projeto original é do arquiteto Rafael da Silva Castro.

O número conta, finalmente, com duas recensões de livros recentemente publicados, um dos quais teve por base as atas do 2.º Congresso Histórico Internacional, *As cidades na história: sociedade - Cidade industrial* que contém uma interessante diversidade temática, enquanto o segundo aborda, na perspetiva da história social e da comunicação social, a greve geral de 1903 na cidade do Porto.

Agradece-se a todos os investigadores que contribuíram para esta edição.